



Waldir Souza

**Da heurística do temor à práxis do amor
Estudo teológico-moral sobre
“O princípio responsabilidade” em Hans Jonas**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de doutor em Teologia.

Orientador: Prof. Abimar Oliveira de Moraes

Rio de Janeiro, dezembro de 2009



Waldir Souza

**Da heurística do temor à práxis do amor
Estudo teológico-moral sobre
“O princípio responsabilidade” em Hans Jonas**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Abimar Oliveira de Moraes

Orientador
Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Mário de França Miranda

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Paulo Cezar Costa

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Mario Antonio Sanches

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Prof. José Roque Junges

UNISINOS

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Waldir Souza

Concluiu o Mestrado em Teologia pelo CES (Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus) em 2001. Participou de diversos congressos na área de Teologia. É professor de Teologia Sistemática, Teologia Moral e Bioética na PUCPR, desde 2001. Membro do comitê de ética e pesquisa no uso de animais (CEUAs) da PUCPR.

Ficha Catalográfica

Souza, Waldir

Da heurística do temor à práxis do amor : estudo teológico-moral sobre “O princípio responsabilidade” em Hans Jonas / Waldir Souza ; orientador: Abimar Oliveira de Moraes. – 2009.

295 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Teologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Antropologia teológica. 3. Bioética. 4. Graça. 5. Jonas, Hans. 6. Liberdade. 7. Pecado 8. Responsabilidade. 9. Teologia moral. I. Moraes, Abimar Oliveira de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Com amor à minha esposa Camilla Guedes Chaves

Agradecimentos

A Deus, fonte de nossa liberdade libertada, expressão da responsabilidade.

À minha esposa Camilla Guedes Chaves, que provocou em mim e eu nela a responsabilidade como uma fonte segura e íntima de relação no amor.

A todos os meus familiares, de modo especial aos meus pais, Waldy Alves de Souza e Jacyra Rocha de Souza, que desde cedo me incentivaram nos caminhos da fé.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Abimar Oliveira de Moraes e ao Prof. Dr. Mario Antonio Sanches. O carinho, a bondade e a amizade foram imprescindíveis para a realização deste trabalho.

Meus sinceros agradecimentos aos professores e professoras, funcionários e funcionárias, alunos e alunas do Departamento de Teologia da PUC-Rio.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Àqueles e Àquelas que durante toda a minha vida sempre foram referências e exemplos, na vida, na fé, na academia e na pastoral.

Resumo

Souza, Waldir; Moraes, Abimar Oliveira de. **Da heurística do temor à práxis do amor.** Estudo teológico-moral sobre “O princípio responsabilidade” em Hans Jonas. Rio de Janeiro, 2009, 295p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Da heurística do temor à práxis do amor. Estudo teológico moral sobre “O princípio responsabilidade” em Hans Jonas. A ética da tecnologia não deve ser considerada simplesmente em função da fase aplicativa, mas também em sua insuficiência radical, em sua ambivalência teleológica e em sua dinâmica de saber-poder, que aumenta cada vez mais e, portanto, também em sua fase elucidativa. Dessa forma, a tecnologia exige ser completada e ter sua referência numa antropologia global, na qual possa encontrar o seu papel ao lado das outras dimensões do ser humano - essencialmente humano, com as ambivalências e oposições características do mistério de sua liberdade, a que pertencem às experiências de fortúnio e infortúnio, prazer e dor, bem e mal, nas quais se desdobra a epopéia humana em sua história. A preservação de tal essência constitui o dever basilar da ética e da teologia ao tratar da responsabilidade e da vida. Aqui se encontra a justificativa para a reflexão teológico-moral a que esta tese se propõe. O tema a ser abordado por esta tese quer analisar o impacto dos avanços da tecnociência, da biotecnociência diante do novo agir humano. Desta forma, as reflexões de Hans Jonas se apresentam como elementos de aproximação desta realidade. A partir dos elementos centrais de sua reflexão se fará um estudo teológico-moral. Eis aí o grande desafio para um estudo que detecte os impasses, as possíveis alternativas e os desafios que a boa nova cristã oferece para um mundo historicamente novo: fazer a passagem urgente, porém consciente, da heurística do temor à práxis do amor.

Palavras-chave

Antropologia teológica; bioética; graça; Hans Jonas; liberdade; pecado; responsabilidade; teologia moral.

Abstract

Souza, Waldir; Moraes, Abimar Oliveira de (Advisor). **From heuristics of fear to the love praxis.** Moral-Theological study about “The Imperative of Responsibility” in Hans Jonas. Rio de Janeiro, 2009, 295p. Thesis – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

From heuristics of fear to the love praxis. Moral-theological study about “The Imperative of responsibility” in Hans Jonas. The ethics of technology must not be considered simply according to its applicative phase but also according to its radical insufficiency, its teleological ambivalence, its dynamics of knowledge-power that increases more and more, and therefore, also according to its elucidative phase. Thus technology demands to be completed and to have its reference in a global anthropology wherein it can find its role besides the other dimensions of human being – essentially human, with the properly ambivalences and oppositions of the mystery of its liberty of which is part the experiences of fortune and misfortune, pleasure and pain, good and bad wherein the human epic unfolds in its history. The preservation of such essence constitutes the main duty of ethics and of theology to deal with responsibility and life. Herein is the justification to the moral-theological thinking that this thesis intends. The topic of this thesis wants to analyze the impact of tecnoscience and biotechnoscience progresses before the new human action. So Hans Jonas’ thinkings arise as outline approaches of this reality. From the main outlines in his thinking a moral-theological study will be done. Here is the great challenge to a study that detects the impasses, the possible alternatives, and the challenges that Christian good-news gives to a historically new world: make an urgent transition but very conscious, from the heuristics of fear to love praxis.

Keywords

Theological anthropology; bioethics; grace; Hans Jonas; liberty; sin; responsibility; and moral theology.

Sumário

1. Introdução	12
1.1. A ciência e a técnica	12
1.2. Um olhar a partir do pensamento de Hans Jonas	14
1.3. A reflexão teológica a partir de José Ignacio González Faus	17
1.4. A Bioética como caminho da interlocução teológica	18
1.5. Metodologia	20
2. A natureza modificada do agir humano. Biotecnociência: um horizonte em construção	26
2.1. Tecnologia como vocação da humanidade	31
2.1.1. O agir humano e uma nova matriz operacional	34
2.1.2. Características da ética até o momento presente, enquanto o mundo se refaz	37
2.1.3. Novas dimensões da responsabilidade. Transformando a nós mesmos	41
2.1.4. Mercado e tecnologias avançadas. O confronto entre velhos e novos imperativos éticos	45
2.2. Investigando a Vida. Questões de princípio e de método com relação à responsabilidade	49
2.2.1. A dinâmica utópica do progresso técnico e a magnitude excessiva da responsabilidade. Aproximando-se da última fronteira	50
2.2.2. A vida como uma invenção. Saber ideal e saber real na “ética do futuro”	53
2.2.3. Primazia do mau prognóstico sobre o bom. Seres humanos como propriedade intelectual	58
2.2.4. O elemento da aposta no agir. Novas tecnologias em seres humanos – criador e criatura	64
2.2.5. A lei de biossegurança. O dever para com futuro	71
2.3. Computando o DNA	80
2.3.1. Ser e dever. A nova linguagem da biologia	81

2.3.2. Ser e o dever ser diante do casamento dos computadores com os genes	85
2.3.3. Biopoder e a teoria da responsabilidade	95
2.4. Conclusão	102
3. Teoria da responsabilidade, biotecnociência e o ser humano	110
3.1- A Responsabilidade como Horizonte do Futuro. Progresso Biotecnocientífico e Antropologia	113
3.1.1. Teoria da responsabilidade e uma nova antropologia	116
3.1.2. O objeto originário da responsabilidade: a pessoa humana como fonte de valor	123
3.1.3. Até onde se estende a responsabilidade política no futuro? O cuidado humano para com a vida	128
3.1.4. Por que a responsabilidade não esteve até hoje no centro da teoria ética? A visão antropocósmica (o cuidado humano para com a vida)	140
3.2. Algumas fronteiras éticas particulares das aplicações biotecnocientíficas	154
3.2.1. O imperativo tecnocientífico e as dimensões da responsabilidade diante da ameaça da vida (a natureza)	155
3.2.2. A responsabilidade pela natureza extra-humana	162
3.2.3. O ser humano como objeto da biotecnociência	169
3.3. Conclusão	177
4. Da possibilidade do temor a uma prática gerada pelo amor: impasses, alternativas e desafios	181
4.1. Da possibilidade do temor a uma prática gerada pelo amor	183
4.1.1. A possibilidade para o temor – a prática negativa da liberdade (pecado). O princípio responsabilidade como a prática da liberdade	184
4.1.2. O princípio responsabilidade como a práxis do amor – o nome de “graça”	200
4.2. Impasses	217
4.2.1. O imperativo tecnológico e as dimensões da responsabilidade	218
4.2.2. A responsabilidade pela natureza extra-humana	223
4.2.3. O ser humano como objeto da tecnociência	226

4.3. Alternativas e desafios	229
4.3.1. Por uma ética de transcendência	232
4.3.2. Bioética: contínua transcendência	238
4.3.3. A contribuição da ética cristã	242
4.3.4. Por uma teologia pública	251
4.3.5. Questões de fronteira	254
4.4. Conclusão	257
5. Conclusão	260
6. Referências bibliográficas	271
6.1. Obras de Hans Jonas	271
6.2. Documentos eclesiais	271
6.2.1. Leão pp XIII	271
6.2.2. Pio pp XI	271
6.2.3. Pio pp XII	272
6.2.4. João pp XXIII	272
6.2.5. Paulo pp VI	272
6.2.6. João Paulo pp II	272
6.2.7. Bento pp XVI	273
6.2.8. Concílio Vaticano II	273
6.2.9. Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé	273
6.2.10. Conselho Pontifício para a Família	274
6.2.11. Pontifício Conselho “Cor Unum”	274
6.2.12. Conferência Episcopal Latino-Americano – CELAM	274
6.2.13. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB	274
6.3. Bibliografia básica	275
6.4. Bibliografia complementar	288
6.5. Demais referências	295

O Princípio Responsabilidade contrapõe a tarefa mais modesta que obriga ao temor e ao respeito: conservar incólume para o homem, na persistente dubiedade de sua liberdade que nenhuma mudança das circunstâncias poderá suprimir, seu mundo e sua essência contra os abusos de seu poder.

Hans Jonas, *Prefácio*.
New Rochelle, Nova York, EUA.
Julho de 1979.